



Relatório de Sustentabilidade 2012

Resumo dos projetos e iniciativas da Associação em 2012

O ano de 2012 foi preenchido de concretizações do Plano de Ação para o ciclo de gestão 2010-2012, das quais de destacam:

- Implementação do projeto “Mediadores para o sucesso escolar” em mais 10 novos concelhos – Estarreja, Évora, Figueira da Foz, Grândola, Lagos, Loures, Pico, Porto, São Brás de Alportel e Sintra – e continuidade na consolidação das metodologias nos concelhos que têm vindo a trabalhar com a EPIS desde 2007 – Amadora, Matosinhos, Pampilhosa da Serra, Paredes, Sesimbra e Setúbal.
- Realização de iniciativas que reforcem as metodologias EPIS: 2.ª Conferência EPIS: “Aprendizagens de futuro”, 2.ª Rota das Vocações de Futuro: “À descoberta das motivações”, Programas de voluntariado empresarial EPIS: Vocações de Futuro e Bolsas Sociais EPIS 2012/2015.
- E como aposta na empregabilidade, o lançamento de Estágios EPIS – Fundo de inserção profissional, que pode ajudar até 100 jovens adultos a integrarem o mercado de trabalho, até ao final de 2013.

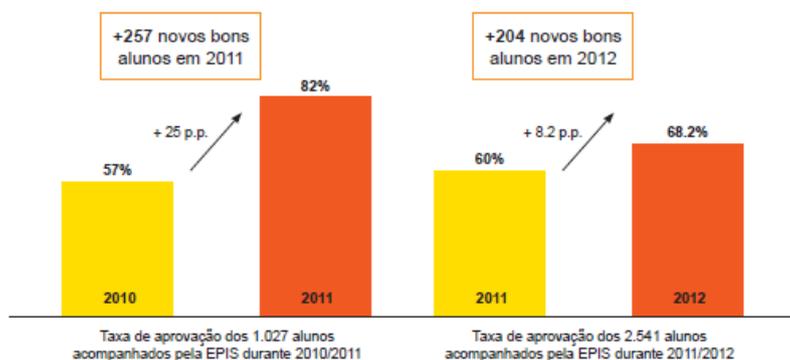
MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR 3.º CICLO

Novos Concelhos EPIS 2012/2013



Mais Sucesso Escolar

Resultados em 2010-2012



Em 2012, as metodologias da EPIS continuaram a apurar resultados positivos no 3.º ciclo, tendo criado no ano letivo 2011/2012 mais 204 novos bons alunos.

2.ª ROTA VOCAÇÕES DE FUTURO: “À DESCOBERTA DAS MOTIVAÇÕES”



Também pela 2.ª vez, a EPIS levou 50 alunos, durante uma semana, num roteiro por várias empresas na zona de Lisboa, com propósito de promover as profissões e alargar os horizontes daqueles jovens numa perspetiva das opções do mercado de trabalho. Foram parceiros e apoios as seguintes entidades:

Apoios Visita:



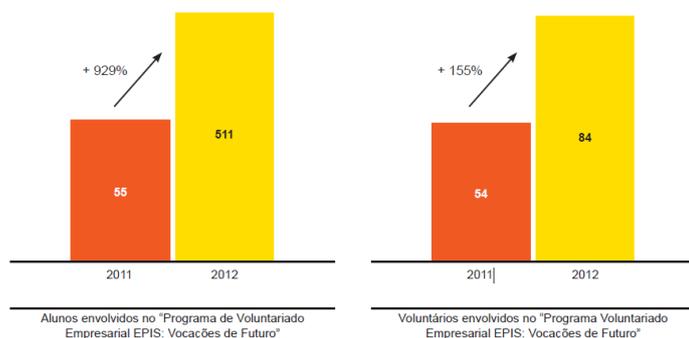
Apoios Viagem:



PROGRAMA DE VOLUNTARIADO EMPRESARIAL VOCAÇÕES DE FUTURO



Alunos acompanhados e voluntários envolvidos no “Programa Voluntariado Empresarial EPIS: Vocações de Futuro”



Com objetivo de ajudar os jovens a pensar num futuro profissional, dando a conhecer bons exemplos de pessoas, empresas e carreiras, como forma de promover o sucesso escolar e de reforçar a auto-confiança, focado no desenvolvimento de competências não cognitivas fundamentais para a inserção profissional, a EPIS desenvolveu em 2012 projetos de voluntariado com 6 empresas – Galp Energia, Somague, Altran, Banco de Portugal, Deutsche Bank e SAPEC – que envolveram 84 voluntários e 511 alunos. Para 2013, o programa encontram-se em fase de preparação com a Unicer, Ren, Bento Pedroso, Mota-Engil, Barclays, a Escola Superior de Comunicação Social e Ydreams.

PROJETO-PILOTO: MEDIADORES PARA O 2.º CICLO

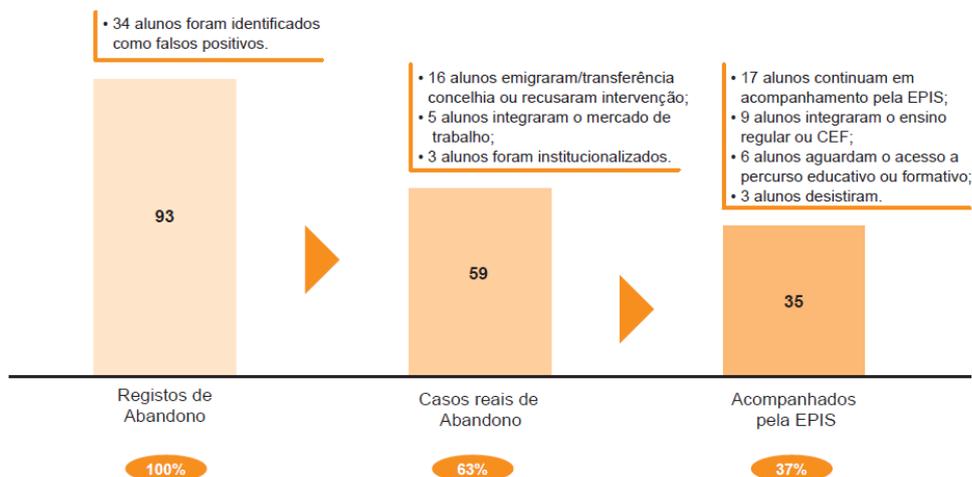
No ano letivo 2010/2011, num estudo piloto circunscrito ao Agrupamento Vertical das Escolas de Cristelo, em Paredes, a EPIS iniciou o desenvolvimento da adaptação do modelo de capacitação para o sucesso escolar no 2.º e 3.º ciclos.

O acompanhamento em proximidade dos 59 alunos em risco de insucesso e abandono escolar, inseridos num grupo de 159 alunos que frequentavam o 5.º ano de escolaridade no ano letivo 2010/2011, tem sido feito ao longo destes três últimos anos letivos. O impacto positivo deste acompanhamento é evidente: os riscos identificados pelo screening - instrumento de medida de risco de insucesso e abandono escolar da EPIS -, e os riscos do grupo que foi alvo da metodologia do 2.º ciclo, em comparação com os outros grupos, é menor ao nível global, e as notas também refletem melhorias.

Focado também no 2.º ciclo, a EPIS desenvolveu em parceria com a Vodafone o jogo “Math Survivor” com objetivo principal de estimular a aprendizagem da matemática numa forma mais divertida e descontraída, encontrando-se ainda em teste com os alunos de uma escola em Paredes.

PROJETO-PILOTO: ABANDONO ZERO

Fluxo de resgate dos alunos em abandono escolar, em Sesimbra



ESCOLAS DE FUTURO: BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO NAS ESCOLAS

A EPIS tem continuado a investir no programa de Rumo ao Futuro:

- Emparelhamento Escola-Empresa (**TANGO**) tendo até à data 9 Tangos em curso:

Associado	Escola	Compromisso inicial
 Central Cervejas e Bebidas	ES/3 Reynaldo dos Santos Vila Franca de Xira	•Motivação dos colaboradores; •Estratégias de mobilização de chefias intermédias; •Delegação de competências.
 Aveiro	AE de Aveiro Aveiro	•Racionalização de custos; •Procedimentos de emergência; •Segurança no trabalho – CEF's.
 Setúbal	AVE Barbosa du Bocage Setúbal	•Comunicação e visibilidade; •Controlo de qualidade e delegação de competências; •Auto-avaliação estruturada.
 Tomar	AE Gualdim Pais Tomar	•Coordenação e supervisão de equipas; •Gestão de eficácia pessoal; •Formação comportamental.
 EDP	EBI da Abrigada Abrigada	•Visitas de estudo; •Formação Metodologia LEAN; •Implementação da Metodologia LEAN;
 unicer	EB2/3 de São Mamede Infesta Matosinhos	•Visitas de estudo e palestras; •Criar espaço para divulgação de ações; •Formação em gestão e liderança
 GALLO	ES Dr. Solano de Abreu Abrantes	•Desenvolvimento de sistema de comunicação interna comum às 2 organizações;
 YDREAMS	EBS Luís de Camões Constância	•Desenvolver formas de comunicação organizacionais; •Focalizar objetivos centrais da organização em detrimento dos objetivos laterais e individuais; •Desburocratização de processos e capacitação para a mudança.
 Odivelas	EB2/3 Pombais Odivelas	•Formação nos âmbitos: ética e responsabilidade corporativa; planos estratégicos focados no compromisso, responsabilidade e envolvimento nas metas e objetivos.

- Master-class de líderes empresariais de Associados e Parceiros (**SIGA O MESTRE**) para partilha de criação de valor, boas práticas de gestão, gestão de talentos e de lideranças intermédias, dirigido aos diretores de escola. Em 2012 participaram nesta iniciativa: Merck Sharp & Dohme, Leya, Recer, Colégio Pedro Arrupe e Banco de Portugal.

	“Gestão de talentos” 24 de Janeiro de 2012
	“Perspectivas dos desafios da Educação nas escolas e na comunidade civil” 12 de Abril de 2012
	“Educação de Futuro, desafios da Leya” 13 de Abril de 2012
	“Recer: 35 anos de criação de valor” 16 de Maio de 2012
	“Marketing Escolar: um instrumento para a criação de valor nas escolas” 24 de Maio de 2012

2.ª CONFERÊNCIA EPIS: APRENDIZAGENS DE FUTURO



A EPIS organizou a 2.ª Conferência Escolas de Futuro, na Fundação Gulbenkian, que contou com a presença de mais de 300 participantes, onde esteve presente o Ministro da Solidariedade e da Segurança Social, Dr. Pedro Mota Soares, e a Secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dra. Isabel Leite. Estiveram também presentes seis oradores do tecido empresarial e académico português - António Pires de Lima, Eduardo Marçal Grilo, José Manuel Canavarro, Artur Santos Silva, Roberto Carneiro, Luís Palha -, e 2 oradores internacionais – Richard DeLorenzo e Anne-Berit.

A 2.ª Conferência Escolas de Futuro contou com o apoio institucional do Ministério da Educação e do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social. Foram parceiros desta conferência a Direção Regional da Educação de Lisboa e Vale do Tejo e a Fundação Gulbenkian, e contou ainda com o apoio em várias áreas da Rádio Renascença, El Corte Inglés, Porto Editora e Science4you.

BOLSAS SOCIAIS EPIS 2012/2015



Com o propósito de ajudar alunos carenciados com bons resultados escolares e a iniciar o 10.º ano de escolaridade, a EPIS lançou em 2011 o programa das Bolsas Sociais para atribuir a alunos ao longo de 3 anos, promovendo a finalização dos 12 anos de escolaridade com sucesso. Em 2011, foram atribuídas 18 bolsas.

Em 2012, a EPIS alargou o programa a 4 categorias:

1. **Boas práticas organizativas de inclusão social em escolas com ensino secundário ou com cursos profissionais de nível de qualificação equivalente.**

2. **Boas práticas organizativas de inclusão social de jovens em abandono escolar através da educação, formação e inserção profissional, com o apoio da Deloitte e da Extrusal.**
3. **Mérito académico de raparigas no ensino secundário, no concelho do Porto, com o apoio da Sogrape.**
4. **Bolsas para o ensino superior, com o apoio da Fundação Rocha dos Santos.**

A 28 de novembro de 2012 foram atribuídas 22 Bolsas Sociais EPIS 2012/2015 a alunos, escolas e instituições.

ESTÁGIOS EPIS – FUNDO DE INSERÇÃO PROFISSIONAL



Como forma de aposta na empregabilidade, a EPIS lançou, em Outubro de 2012, um Fundo de inserção profissional para apoiar jovens adultos a integrarem o mercado profissional.

Em linhas gerais:

- Estágios de 6 meses;
- Para Jovens com mais de 18 anos;
- Que não tenham concluído o 2.º, 3.º ciclos ou secundário;
- Sem vínculo laboral à entidade promotora;
- Que não usufruam do subsídio de desemprego ou outro tipo de apoio;
- Que pretendam apostar no mercado de trabalho;
- Candidatura efetuada pela entidade empregadora;
- Preferencialmente em concelhos com projetos de capacitação para o sucesso escolar;
- Com perspetiva de contrato de trabalho sem termo
- Valor mensal 419.22€ (mais subsídio de alimentação, transportes e descontos da segurança social);
- Compartição da EPIS de 70 % a 100%;

Com um investimento de 250.000€, a EPIS prevê, até ao final de 2013, ajudar 100 jovens adultos a encontrarem uma oportunidade para integrarem o mercado de trabalho.

ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A EPIS assinou com o IEFP o compromisso-piloto de adaptar a metodologia de combate ao insucesso e abandono escolares à realidade dos Centros de Emprego e Formação Profissional, introduzindo um modelo a ser testado nos centros para melhorar a assiduidade e o sucesso escolar dos jovens, com mais de 18 anos, que frequentam os cursos de aprendizagem do Instituto. Pretende-se, com este modelo, que os jovens reforcem competências que facilitem a sua integração no mundo profissional:

- # Gerir métodos de estudo;
- # Gerir a mudança;
- # Gerir a ansiedade;
- # Gerir a dimensão das relações sociais.

Este piloto está já a ser trabalhado nos Centros de Formação Profissional de Setúbal e Seixal, envolvendo uma equipa de 41 formadores.

Para 2013, a EPIS Continuará a contar com todos para promover a inclusão social dos jovens através da Educação e Inserção Profissional.